

Marcha contra corrupção

Manifestantes
percorreram 12
cidades e
denunciarão mais
cinco prefeitos
ao Tribunal de
Contas do Estado

DANIEL SOLON
Repórter de Cidade

Depois de caminharem mais de 300 quilômetros de Picos a Teresina durante 16 dias e sofrerem ameaças de processos de prefeitos denunciados por irregularidades com dinheiro público, os participantes da Marcha Contra a Corrupção e Pela Vida devem entregar hoje cinco novas denúncias ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) contra administradores municipais.

Os manifestantes percorreram 12 cidades: Picos, Dom Expedito, Ipiranga, Inhuma, Valença, Elesbão Veloso, Passagem Franca, Barro Duro, Monsenhor Gil, Lagoa do Piauí, Demerval Lobão, e ao final da jornada, em Teresina, eram cerca de 200 pessoas. Elas foram recebidas ontem pela manhã com fogos de artifício e aplausos por sindicalistas, estudantes e por moradores em frente à caixa d'água do bairro Parque Piauí, na zona Sul de Teresina, por volta das 9 horas.

Após uma hora de descanso e concentração, os manifestantes saíram em nova passeata até a Praça da Integração,

no mesmo conjunto residencial, em frente ao Centro Social Urbano (CSU). Quem participou da caminhada de 16 dias tem muitas histórias e muitas dores físicas a contar. Todo dia, das 4 da manhã ao meio-dia, os caminhantes percorriam de 20 a 40 quilômetros, dependendo da disposição física dos participantes, que eram acompanhados com carro de apoio de entidades sindicais e populares.

"Mesmo com calos, câibras e distensões, valeu a pena caminhar por 12 municípios. Sempre fomos muito bem recebidos pela comunidade, que nos oferecia água, comida e banheiro. O interessante é que onde chegávamos, a população apontava irregularidades dos prefeitos. As reclamações foram anotadas e fazem parte das denúncias que estaremos entregando ao Tribunal de Contas do Estado", disse Elivan dos Santos Silva, um dos coordenadores da Marcha e dirigente do Sindicato dos Rodoviários do Piauí.

No pelotão permanente, 55 pessoas fizeram todo o percurso de Picos a Teresina a pé. Outras pessoas participaram da caminhada de alguns trechos, como a professora Milca Barbosa, que caminhou de Valença a Elesbão Veloso e da entrada de Teresina ao Parque Piauí. "Infelizmente não pude acompanhar toda a marcha por causa do trabalho. Mas mesmo assim fiquei feliz ao ver como nós éramos recebidos na comunidade", afirmou Milca. Ao final, os caminhantes gritavam palavras de ordem como "na luta do povo ninguém se cansa".



Foto: Francisco Gilásio

Trabalhadores na marcha contra a corrupção

Quinta-feira

Teresina, 2 de maio de 2002

DIÁRIO
Do Povo